

**CARACTERÍSTICAS DA GLÂNDULA MAMÁRIA DE OVINOS RELACIONADAS À INFEÇÃO PELO VÍRUS MAEDI-VISNA (MVV) NO RIO GRANDE DO SUL.** *Patricia G. Malanga<sup>1</sup>, Denise M. Marchesin<sup>2</sup>, Ana P. Ravazzolo<sup>2</sup>, Andréa Von Groll<sup>1</sup>, Simone B. Gutkoski<sup>1</sup>, Janice M. F. Silva<sup>1</sup>, Valéria Moojen<sup>1</sup>.* (VET 03, Lab. Virol.<sup>1</sup>, Fac. Vet.; Centro Biotec.<sup>2</sup>, UFRGS).

*Maedi-visna* (MV) ou pneumonia progressiva dos ovinos (OPP) faz parte do grupo das doenças causadas por vírus lentos - “Slow Virus Diseases” e manifesta-se com alterações do aparelho respiratório, nervoso, articular e glândula mamária. O MVV pertence à família *Retroviridae*, gênero *Lentivirus*, e caracteriza-se por induzir à formação de anticorpos e ao aparecimento de animais persistentemente infectados com ou sem sinais clínicos. O Rio Grande do Sul representa um potencial de exportação de ovinos para os países do MERCOSUL, desde que medidas de controle de enfermidades sejam adotadas para satisfazer as exigências de normas sanitárias estabelecidas, logo, a identificação de ovinos infectados pelo MVV se faz necessária. O presente trabalho objetiva estudar a glândula mamária de ovinos relacionando-a à detecção de infecção pelo MVV em animais de diferentes propriedades no Rio Grande do Sul. Até o momento foram coletadas 13 amostras de leite e 51 amostras de sangue de ovinos, onde destas amostras de sangue, 5,8% foram positivas, 3,9% foram suspeitas e 90,1% foram negativas para anticorpos para MVV pela técnica de Ágar-Gel-Imuno-Difusão (AGID). A extração de DNA para a realização da amplificação gênica (PCR) foi realizada de 8 amostras de leucócitos de leite e 7 amostras de soro. Amostras de leite serão colocadas em cultivo celular secundário de Membrana Sinovial Ovina para isolamento viral. (CNPq).